

FORMAÇÃO DOCENTE: A FORMAÇÃO DO TUTOR EM EAD DO INSTITUTO COSMOS – MANAUS.

Antonieta Silva Dias¹
Rita de Cássia A. de Souza²

RESUMO

Este trabalho de pesquisa de temática Formação Docente: A formação do tutor em EAD da UNIASSELVI/Instituto Cosmos – Manaus, tem como objetivo investigar, a formação dos professores em Educação a Distância da UNIASSELVI no Instituto Cosmos em Manaus – Amazonas, bem como, suas experiências no ramo da docência em outros níveis de ensino, sobre a visão da qualidade do material utilizado por eles e as sugestões de melhorias para os cursos de EAD. A investigação teve cunho qualitativo fenomenológico, pois se preocupou com a descrição direta da experiência tal como ela é. A observação assistemática e a entrevista estruturada foram os instrumentos de coleta de dados utilizados. Na Formação Docente em EAD da UNIASSELVI/Instituto Cosmos em Manaus, podemos perceber que nesta unidade dispõe-se de uma excelente estrutura física e humana como: profissionais qualificados e capacitados para exercer não somente a função de tutor em EAD, mas, segundo a resposta dos entrevistados, estão capacitados para assumirem a docência em cursos presenciais de graduação e especializações. Como Chalita (2001) vem pontuando a afetividade, acreditamos que o verdadeiro êxito em solucionar todos os desafios ainda está em assumir um compromisso com amor, onde juntos, discentes e docentes possam somar esta troca de conhecimentos tornando o aprendizado consistente e eficaz, refletindo no profissional de excelência, devidamente preparado para o mercado de trabalho.

Palavras-chaves: Tutor. Educação à Distância. Formação docente.

1. INTRODUÇÃO

O objeto de estudo do pólo de ensino em Educação a Distância da UNIASSELVI – que está localizado Avenida Djalma Batista, bairro da Chapada na cidade de Manaus, no Estado do Amazonas, tendo como parceiro o Instituto Cosmos que está desde o mês de maio de 2008 atuando nesta parceria no estado do Amazonas, atendendo as exigências do MEC, possui uma estrutura física de qualidade onde encontramos salas de aula equipadas com data-show, quadro branco, ar-condicionado e sistema de som; um auditório com a capacidade para cem pessoas; uma biblioteca com acervo atualizado, computadores para pesquisa, sala de estudos em grupo e individual; área de convivência.

¹ Acadêmica concluinte do Programa de Pós-Graduação da Universidade Leonardo da Vinci no Curso Docência do Ensino Superior da turma: DES4024/1.

² Professora Orientadora (UNIASSELVI). E-mail: ritadecassiasouza13@gmail.com

O tema Formação Docente: a formação do tutor em EAD da UNIASSELVI/Instituto Cosmos – Manaus nos despertou interesse em investigar, a formação dos professores em Educação a Distância da UNIASSELVI no Instituto Cosmos em Manaus e procurar saber sobre suas experiências no campo da docência em outros níveis de ensino, a visão que possuem no material utilizado por eles e suas sugestões de melhorias para os cursos de EAD.

Lei de Diretrizes e Base 9394/96, no artigo 62 e 87 vem especificando qual deve ser a formação do docente na educação básica e o estabelecimento do período em que todos devem ter concluído esta formação. No capítulo VI, no artigo 66 diz respeito a formação do professor universitário, retornando ao artigo 13 da LDB, obteremos qual é a função do professor. Em se tratando de Educação a Distância, retornamos a uma pequena parte da história o que nos remete inserção do ensino em EAD em nosso país que segundo Bernardo, iniciou com a fundação do Instituto RádioMonitor, no ano de 1939.

Tafner, Tomelin e Siegel (2009), afirmam que a educação a distância passou por três fases as quais, ele chama de três gerações no século XIX, que foi evoluindo no decorrer dos anos apresentando assim, o papel do tutor especificamente na UNIASSELVI de modo que pesquisamos mediante ao estudo apresentado - A formação do Tutor em EAD na UNIASSELVI/Instituto Cosmos em Manaus.

2. INSTITUTO COSMOS, PARCEIRO DA UNIASSELVI.

O Instituto Cosmos de Assessoria Educacional e Treinamento –LTDA, está localizado na Cidade de Manaus- Amazonas, na Avenida Djalma Batista, Nº 736 - Chapada, este instituto, presta serviços para a UNIASSELVI desde o ano de 2008, sendo um pólo de ensino a distância que está credenciado pelo MEC – segundo a Portaria 4.014 de 22.11.2005, publicada no D.O.U de 23.11.2005, atendendo as exigências do Ministério da Educação.

Segundo COSMOS (2012):

Os cursos de graduação a Distância da UNIASSELVI atendem às exigências do Ministério da Educação (MEC) e têm os seguintes diferenciais: material didático (cadernos de estudos para cada uma das disciplinas, manual do acadêmico, agendas e ambiente virtual de aprendizagem) gratuito; encontros presenciais, que acontecem uma vez por semana, realizados no Polo de Ensino a Distância, ou seja, no Instituto Cosmos; um professor coordena as atividades nos encontros semanais; uma equipe de professores-tutores internos dá apoio à aprendizagem por intermédio de ferramentas de comunicação como: contato 0800, atendimento on-line, chats e fóruns, além de todo o suporte do ambiente virtual de aprendizagem. (p.1)

Atendendo as exigências do MEC, os cursos de graduação na unidade da UNIASSELVI – MANAUS/INSTITUTO COSMOS, a clientela de discente, proporcionando um material de apoio bem como, outras ferramentas de apoio: um encontro presencial semanalmente, equipe de professores-tutores internos, contato telefônico através de um 0800, atendimento via internet (atendimento on-line) com chats, fóruns e suporte virtual de aprendizagem – as vídeos aulas disponíveis no login de cada estudante que facilitam a aprendizagem, tornando-a muito mais significativa.

Os cursos superiores semipresenciais oferecidos pelo pólo do Instituto Cosmos estão voltados para bacharelado, licenciaturas e tecnológicos. Os de bacharelados são:

Administração, Ciências Contábeis, Serviço Social e Teologia. Nas áreas de licenciatura são: Letras em Língua Portuguesa e Literatura, Pedagogia, Ciências Biológicas, Matemática, História, Geografia, Artes Visuais, Filosofia, Sociologia, Informática. Os cursos nas áreas tecnológicas são: Gestão Ambiental, Gestão de Tecnologia da Informação, Processos Gerenciais, Gestão de Recursos Humanos, Marketing, Gestão Exterior, Gestão Financeira, Gestão de Turismo, Segurança no Trabalho, Logística, Gestão Comercial.

A UNIASSELVI iniciou seu trabalho com ensino superior no Estado de Santa Catarina, na cidade de Indaial, no ano de 1999, com o nome de ASSELVI (Associação Educacional Leonardo da Vince), expandindo-se com outros campos, em Blumenau, Guaramirim, Brusque e Rio do Sul e com representações em outras partes de nosso país.

UNIASSELVI (2012) cita que:

No dia 2 de setembro de 2004, aconteceu um fato inédito no Ensino Superior brasileiro: com apenas quatro anos e meio de funcionamento, através da Portaria Nº 2.686 do Ministério da Educação (MEC), as Faculdades Integradas do Vale do Itajaí se transformaram em Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI. Ainda em 2004, a Instituição protocolou junto ao MEC o pedido de credenciamento para a oferta de cursos de graduação na modalidade a distância. E em 22 de novembro de 2005 a Portaria Ministerial 4.017 autorizou a UNIASSELVI a ministrar esses cursos em todo o território brasileiro.

A portaria do MEC de número 2.686, integra as faculdades do Vale o Itajaí, tornando o Centro Universitário Leonardo da Vince – UNIASSELVI. A universidade UNIASSELVI, entra com uma solicitação que logo é autorizada pelo MEC no ano de 2005 através da Portaria Ministerial 4.017 – a UNIASSELVI é autorizada e credenciada para oferecer cursos de graduação na modalidade a distância, sendo mais um salto para o futuro, propiciando que milhares de pessoas pudessem ter acesso ao nível superior.

3. FORMAÇÃO DO PROFESSOR.

Na Lei de Diretrizes e Base 9394/96, temos no artigo 62 e 87 especificando qual deve ser a formação do docente na educação básica e o estabelecimento do período em que todos devem estar e segundo COSTA 2006, diz que:

A partir da promulgação da LDB 9394, em dezembro de 1996, a formação de professores tem sido vista de forma contraditória [...]. Segundo o artigo 62 da referida lei, “a formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação [...] em nível médio, na modalidade Normal”. Este artigo foi complementado, por diversas interpretações, com o artigo 87, parágrafo 4º que diz que “até o fim da Década da Educação [1997-2007] somente serão admitidos professores habilitados em nível superior ou formados por treinamento em serviço”. (p. 1).

Costa comenta acerca da LDB 9.394/96 o qual fala sobre a formação do professor, onde segundo a autora a formação docente para atuar na educação básica precisa ser de nível

superior e em curso de licenciatura plena no final da década. Mediante esta lei surgiu-nos a vontade em descobrir qual seria a formação de uma professora para atuar, ou seja, para licenciar no ensino superior sendo que, para a atuação do professor na educação básica deve ser de nível superior. Ainda na Lei de Diretrizes e Base 9394/96, Capítulo VI, no artigo 66 diz respeito a formação do professor universitário (LDB):

A preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado.

Parágrafo único. O notório saber, reconhecido por universidade com curso de doutorado em área afim, poderá suprir a exigência de título acadêmico. (PRESIDÊNCIA, 2012).

Em se tratando da LDB, temos no Artigo 66, a regulamentação da carreira do magistério para o ensino superior que deve conter níveis de curso em pós-graduação, mestrado e doutorado que deve ser realizado por universidade reconhecida com curso de doutorado na área em que venha suprir as necessidades dos acadêmicos.

4. A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E O PAPEL DO TUTOR NA UNIASSELVI.

Para que possamos compreender qual é o papel do tutor, a priori vamos citar qual é a função dos professores segundo CHALITA (2001):

O artigo 13 da LDB dispõe sobre a função dos professores:

Artigo 13 – Os docentes incumbir-se-ão de:

I-Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

II-Elaborar e cumprir o plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

III-Zelar pela aprendizagem dos alunos;

IV-Estabelecer estratégias de recuperação dos alunos de menor rendimento;

Ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos deliberados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;

VI-Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade (p.175-176).

É notória que a participação dos professores não está estabelecida somente entre quatro paredes, a responsabilidade da função docente, vai além das paredes e de um simples plano de ensino tradicional, o professor precisa estar participando ativamente do processo de formação do discente, elaborar e cumprir planos de trabalho, seguindo as propostas do estabelecimento de ensino, deve zelar pela aprendizagem do aluno planejando e articulando atividades que venham contribuir para a recuperação do rendimento escolar, cumprindo as horas aulas estabelecidas pela instituição, colaborando nas atividades desenvolvidas na instituição.

Em se tratando de Educação a Distância temos o autor BERNARDO (2012) que vem apresentando parte da inserção do ensino em EAD em nosso país.

No Brasil, desde a fundação do Instituto Rádio Monitor, em 1939, e depois do Instituto Universal Brasileiro, em 1941, várias experiências foram iniciadas e levadas a termo com relativo sucesso. As experiências brasileiras, governamentais e privadas foram muitas e representaram, nas últimas décadas, a mobilização de grandes contingentes de recursos. (p.3)

O início da história da fundação do ensino a distância no Brasil ocorreu há setenta e três anos atrás, através do Rádio Monitor com cita Bernardo, um ano após o inicio do ensino a distância com o Rádio, surge o Instituto Universal, implantando várias experiências obtendo sucesso com correspondências que chegavam aos lugares mais longínquos, acompanhando as fitas cassetes e apostilas explicativas, esta metodologia chegou a ter êxito na época mas, para se tirar uma dúvida, o estudante deveria enviar uma carta para solicitar que o professor a distância pudesse esclarecer todas as dúvidas, porém, para obter a resposta, havia uma demora devido ao reenvio da resposta da carta esclarecendo a dúvida. Segundo TAFNER, TOMELIN e SIEGEL (2009) falam que:

[...] a educação a distância se desdobra em três gerações, ao começar pelos cursos de correspondência que datam do século XIX. Na primeira geração os materiais eram autoinstrutivos e permitiam um bom aproveitamento do cursista que fazia sua própria “caminhada”. Com o desenvolvimento de novas mídias, como a televisão, o rádio e o telefone, tivemos a segunda geração de EAD. Após o avanço das telecomunicações e com uma maior flexibilização dos processos informacionais e comunicativos, chegamos a uma terceira geração em EAD que passou a contar com um novo recurso tecnológico: computadores ligados em rede. (p.12-13).

Segundo a afirmação de Tafner, Tomelin e Siegel (2009), a educação a distância passou por três fases as quais, ele chama de três gerações no século XIX e que foi evoluindo no decorrer do século onde, na primeira geração, ele relata que os materiais eram autoinstrutivos que permitia ao cursista um bom aproveitamento, a segunda geração é marcada pelo desenvolvimento de novas mídias aonde, a televisão, o rádio e o telefone vêm suprindo parcialmente a necessidade de um professor presencial, a terceira geração surge com o avanço tecnológico – a era da informação, surge os computadores ligados em rede. A citação dos autores Tafner, Tomelin e Siegel não está tão distante da afirmativa de Bernardo o qual vem tratando o inicio da história da EAD no Brasil, ambos os autores retratam de um passado não muito distante em que percebemos que logo no decorrer do século o homem vem trazendo novos métodos de divulgação da EAD. O ensino em EAD, vem trazendo consigo uma flexibilidade de ensino onde, o próprio estudante, toma para si o horário flexível de aprendizagem, tornando-se autônomo em um estudo dirigido a distância, exigindo um certo rigor por se tratar de um estudo que necessita de disciplina, concentração e interesse real para que se tenha uma aprendizagem de êxito.

[...] o papel do tutor é uma das variáveis que combinada com os recursos multimídia, define a identidade dos cursos [...] da UNIASSELVI. Mas, na verdade, o mais importante não é o conteúdo do curso ou tecnologia empregada. O fundamental ocorre no processo de construção do conhecimento pela interação de uma comunidade de aprendizagem. É importante lembrar que “A mediação Tecnológica não pode eliminar ou querer se colocar no lugar da mediação humana”. (PRETTI, 2005, p.25). (TAFNER, TOMELIN e SIEGEL, 2009, p.D1-15).

Tafner, Tomelin e Siegel (2009), vêm apresentando que o papel do tutor varia dependendo dos recursos utilizados nos cursos da UNIASSELVI, porém, o que mais importa não é o conteúdo do curso ou a tecnologia que está sendo usada e sim, o processo da construção do aprendizado, a interação com a comunidade – o conhecimento adquirido pelo estudante e, logo temos uma citação de Pretti em que vem dizendo: mesmo que haja mediação tecnológica, não podemos eliminar a mediação humana, dessa afirmativa parte a importância em se ter um tutor na sala de aula para fazer essa mediação entre, os conhecimentos do senso comum e conhecimentos teóricos, esclarecendo dúvidas em uma grande troca e interação.

5. A FORMAÇÃO DO TUTOR NA UNIASSELVI/INSTITUTO COSMOS – MANAUS.

Segundo a pesquisa realizada através de questionário aberto, temos os seguintes dados das perguntas realizadas à coordenação da UNIASSELVI/Instituto Cosmos – Manaus: Resposta das questões a coordenação:

O Instituto Cosmos está ligado a UNIASSELVI através da parceria oferecendo uma estrutura física, parte pedagógica, contratação dos professores e o material didático encaminhado pela UNIASSELVI entre outros. A UNIASSELVI atua em Manaus há seis anos; com cinquenta e quatro professores - Tutores no pólo de Manaus, como encontros de graduação que acontecem uma vez durante a semana e os de pós-graduação as quintas e sábado tarde, uma vez ao mês; a exigência feita na contratação de tutores é exigida graduação da área e pós-graduação; a contratação de tutores acontece através de seleção onde é feito um anuncio no jornal, logo após, com a apresentação do currículo do pretendente ao cargo então, é verificado se atende ao perfil desejado, marca-se uma pré-entrevista para conferir documentação e logo após, o professor realizar uma aula expositiva dentro da sua área de formação; mediante a assinatura do contratado o professor-tutor, recebe um treinamento que é realizado trimestralmente onde, apresentam-se também as normas da instituição.

É de suma relevância a formação dos professores como CHALITA (2001) ressalta que, “*a formação é um fator fundamental para o professor. Não apenas a graduação universitária ou a pós-graduação, mas a formação continuada, ampla, as atualizações e o aperfeiçoamento*” (p. 162).

Percebemos que não somente a formação universitária e a pós-graduação são importantes, mas, outros cursos de formação continuada como de especializações são válidas para que o docente esteja constantemente se aperfeiçoando e se atualizando, por isso, a UNIASSELVI, segundo seu representante legal do pólo de Manaus nos informou que trimestralmente os tutores estão passando por capacitações.

Entretanto, do quadro de cinquenta e quatro professores-tutores, somente onze responderam ao questionário de perguntas abertas e fechadas, teremos então dos 100% de respostas dos professores-tutores, somente aproximadamente 20,37% que conseguiram responder, as quais constavam as seguintes questões: Nome (opcional); Formação superior; qual nível licenciou; tempo de serviço na área de licenciatura; experiência em EAD; tempo de experiência em EAD; desafios da tutoria em EAD; Qualidade do material em EAD na UNIASSELVI; sugestão para melhorar tutoria em EAD na UNIASSELVI; outras experiências em EAD. Então das onze respostas teremos, três tutores que se identificaram e

oito que não se identificaram; o que corresponde a 27, 3% que escreveram seus nomes e 72,7%, não quiseram se identificar.

Quando questionados sobre os desafios encontrados na tutoria em EAD, alguns professores-tutores relataram que na graduação da UNIASSELVI: NA ESTRUTURA CURRICULAR DA UNIASSELVI temos o seguinte: em algumas vezes é ministrado duas disciplinas por tempo de aula/dia, o que acreditam ser pouco tempo para a apresentação e retirada de dúvidas. Em relação dos PROFISSIONAIS CONTRATADOS (os professores-tutores): responderam que um dos maiores desafios encontrados é na preparação dos profissionais que precisam estar acessíveis a novas tecnologias, pois, nem todos os professores têm o conhecimento das técnicas que serão aplicadas aos alunos, os tutores deveriam buscar formas para estimularem os discentes a concluir o curso. DOS ALUNOS QUE ESTUDAM NO CURSO DE GRADUAÇÃO: falta de disposição para trabalhar em equipe, falta de autonomia, falta de cultura para que se tornem autodisciplinados, dificuldade de interpretação e produção de textos de alguns que tiveram um ensino médio precário, falta de mais compromisso para estudar e fazer suas atividades em casa, bem como, acessar o ambiente de aprendizagem da plataforma do site UNIASSELVI. Quanto ao ponto de vista em que: os tutores deveriam buscar formas para estimularem os discentes a concluir o curso, CHALITA (2001) fala que:

[...] O importante é transformar todas as aulas em aulas afetivas. Eis o grande desafio do professor. Construir uma aula que seja preparada para um momento de convivência e de aprendizagem [...] Não é possível educar sem amar. Não é possível dar uma aula sem troca de afeto. Que todas as aulas sejam afetivas! (p.263).

Chalita vem apresentando uma solução para que as aulas sejam proveitosas e interessantes, uma forma de estimular os discentes, é a afetividade, isto ele propõe para o professor, mas, o tutor não é diferente, pois, ele recebe formação humana e é preparado para lhe dar com seres humanos, há pessoas que se estimulam muito mais quando há uma relação de cumplicidade, de carisma, de carinho, educar não é transmitir conhecimentos, educar, é troca, trocar conhecimentos e emoções através de atos, atitudes, palavras, ações. Portanto, para que possamos ter êxito na sala de aula, é necessário que o professor-tutor, também eduque com afeto e que se possível, “Que todas as aulas sejam afetivas!”

Em se tratando dos discentes no ponto de vista dos tutores da UNIASSEVI/Manaus que apontaram da falta de autonomia, falta de cultura e a necessidade de se tornarem autodisciplinados, Tafner, Tomelin e Siegel citam que a aprendizagem autônoma é:

[...] um tipo de aprendizagem em que o estudante exerce pleno controle de conhecimento. Neste processo, o estudante seleciona os materiais, estuda, faz suas pesquisas sem necessitar do apoio de pessoas sem necessidade de apoio de pessoas, ou seja, por conta própria. Quem segue este tipo de aprendizagem é um autodidata. (p. D1 - 28).

A necessidade de se estabelecer nos discentes cursistas em EAD a aprendizagem autônoma para que possam estabelecer um tempo de estudo organizado, de modo que venham aproveitar o material que está acessível a eles através de apostilas, livros, nos sites e na plataforma de aprendizagem da UNIASSELVI. Para que se estabeleça a aprendizagem autônoma é necessário que se proponha um direcionamento e inicialmente, a

autoaprendizagem dirigida é a melhor forma de orientação para aqueles que precisam de um norte.

Ao contrário de aprendizagem autônoma, a aprendizagem dirigida ou guiada é organizada e sistemática. Geralmente, este tipo de aprendizagem é organizado por uma instituição de ensino que prepara os materiais de estudo para serem seguidos pelos seus alunos e tem um objetivo alcançado, que é fazer um determinado curso de formação específica ou seguir um programa de ensino. Além do mais, a instituição determinado curso com antecedência e prepara todas as suas etapas para que seja realizado num tempo predeterminado. (Op. Cit. P.D1-29).

Quando Tafner, Tomelin e Siegel falam da autoaprendizagem dirigida, apresenta também um dos sistemas de ensino pré-estabelecido pela UNIASSELVI, que advêm de uma organização estabelecida pela equipe multidisciplinar, com o intuito de dar um seguimento no curso em EAD para que facilitem o processo de aprendizagem onde, a preocupação está centrada no estudante. Em se tratando de aprendizagem em EAD vejamos duas idéias importantes que Maia e Mattar apud Tafner, Tomelin e Siegel (2009) apresentam:

Em primeiro Lugar, em EAD o centro do processo de ensino e aprendizagem não é mais interesse do professor na disciplina, mas sim o que o aluno precisa aprender. O aprendiz, portanto, deve ser levado em conta na fase do planejamento e da implementação da experiência de aprendizado a distância, e não apenas no final, quando o conteúdo de um curso a distância já tiver pronto.

Em segundo lugar, esse aprendiz não precisa mais estar fisicamente presente em um ambiente para aprender: ele o faz em qualquer lugar. Além disso, seu aprendizado é também contínuo e permanente: o estudo não é mais encarado, em nossa sociedade, como algo que deve ocorrer somente em determinado momento da vida, isto é, tempo e espaço não são mais limites para as ambições de conhecimento do aprendiz virtual. (p. D1 - 29).

A principal preocupação dos centros de ensinos e instituições que oferecem cursos em EAD deve ser como está sendo realizado o aprendizado do aluno e o que ele precisa aprender sobre o curso em questão, a aprendizagem a distância leva o discente a se tornar um ser autônomo e independente no momento em que tem o contato com o material preparado para seu estudo, não sendo necessário que esteja em contato físico com outros para que possa aprender, o próprio discente vai construindo seu conhecimento, realizando tocas, interagindo com as tecnologias em um ambiente virtual em que a plataforma de interação oferecida pela instituição.

Quanto à questão sobre qualidade do material utilizado em EAD – UNIASSELVI, os professores-tutores responderam o seguinte:

Tabela 1: Qualidade do material em EAD – UNIASSELVI segundo os professores-tutores

Conceito	Quantidade
Alto nível	1
Excelente	4
Ótimo	2
Muito bom	3
Fácil assimilação	1

Fonte: TUTORES UNIASSELVI/Instituto Cosmos – Manaus

Segundo a tabela 1, o ponto de vista dos professores-tutores em EAD da UNIASSELVI/Instituto Cosmos – Manaus, apresentam os conceitos: alto nível, excelente, ótimo, muito bom, de fácil assimilação. Entendemos que a maioria dos entrevistados considerou o nível dos cursos em EAD da UNIASSELVI de qualidade acima do conceito bom.

Tabela 2: Resposta do Questionário de pesquisa sobre A formação do tutor em EAD da UNIASSELVI/Instituto Cosmos-Manaus.

Questões	Alternativas	Quantidade de respostas
Formação superior	Licenciatura	5
	Bacharelado	8
Formação pós-superior	Pós-graduação	16
	MBA	3
	Mestrado	5
	Doutorado	1
Licenciou em	Ensino Fundamental I	2
	Ensino Fundamental II	2
	Ensino Médio	2
	Ensino pós-médio	2
	Ensino superior	5
	Especialização	3
	Outros cursos	1
Tempo de serviço na Licenciatura	Três anos ou mais	6
	Outro tempo*	5
Experiência em EAD	Tutor em Graduação UNIASSELVI/Instituto Cosmos-Manaus	11
	Tutor em Pós-graduação - UNIASSELVI/Instituto Cosmos-Manaus	2
	Tutor em EAD em outra Instituição na graduação	3
Tempo de experiência em EAD	1 ano	1
	2 anos	2
	3 anos ou mais	5
	Outro tempo**	3

*de 05 a 30 anos

** de 1 mês a 10 anos

Fonte: TUTORES UNIASSELVI/Instituto Cosmos – Manaus

Conforme a tabela 2 que apresenta o resultado das respostas do Questionário de pesquisa sobre a formação do tutor em EAD da UNIASSELVI/Instituto Cosmos –Manaus, percebemos que a grande maioria dos entrevistados possuem curso bacharelado e, quando

questionados sobre a especialização, houve um grande número de resposta de pós-graduação as quais, conta que os entrevistados possuem mais de duas pós-graduações, houve cinco resposta de mestrado e uma de Doutorado, o que nos leva a ver o grau adequando de professores qualificados para trabalhar na universidade. Quanto a experiência profissional em ensino normal e/ou regular a maior quantidade de respostas que iniciaram sua licenciatura foi a do ensino superior e especializações as demais respostas se distribuem nos ensinos: fundamental I, fundamental II, médio, pós-médio e outros cursos.

Em relação ao tempo de serviço na licenciatura seis respostas disseram que possuem três anos ou mais na área de licenciatura, cinco respostas disseram que possuem entre cinco a trinta anos na área de licenciatura.

Quanto à experiência em EAD, onze afirmaram que são tutores em Graduação UNIASSELVI/Instituto Cosmos- Manaus, dois responderam que também são tutores em Pós-graduação - UNIASSELVI/Instituto Cosmos- Manaus e, três além da UNIASSELVI são tutores da graduação em EAD em outra Instituição.

Sobre o tempo de experiência em EAD os entrevistados responderam: cinco pessoas possuem três anos ou mais, três disseram que possuem de um mês a dez anos na área de EAD, dois possuem dois anos, um possui um ano. O que podemos perceber que as grandes quantidades de entrevistados possuem tempo suficiente para trabalhar com a clientela de discente com metodologia dinâmica.

Sugestões segundo professores-tutores para melhorar a tutoria em EAD – UNIASSELVI: Estruturar os vídeos aulas das disciplinas de cálculos onde sejam realizados ensinando como fazê-los; revisar a livros e gabarito para evitar erros de digitação; ter um professor orientador de paper, disponível na biblioteca; adicionar imagens coloridas nos livros; que os vídeos apresentem não somente resumo mais informações complementares; no inicio de cada curso ter uma disciplina específica apresentando a metodologia e os desafios da EAD.

6. CONCLUSÃO

Na Formação Docente em EAD da UNIASSELVI/Instituto Cosmos em Manaus, podemos perceber que nesta unidade dispõe-se de uma excelente estrutura física e humana como: profissionais qualificados e capacitados para exercer não somente a função de tutor em EAD, mas, segundo a resposta dos entrevistados, estão capacitados para assumirem a docência em cursos presenciais de graduação e especializações.

Portanto, na visão dos professores que responderam o questionário existem desafios que precisa ser vencidos nesta unidade de ensino as quais, pontuam que em muitas vezes, o tempo quando há apresentação de duas disciplinas por tempo de aula/dia, se torna insuficiente para retirada de dúvidas e para apresentação do material.

Em relação aos profissionais que são os professores-tutores, pontuam alguns que são contratados para trabalhar em EAD apresentam a postura de resistência para utilizarem as novas tecnologias, apesar de serem ferramentas imprescindíveis para o Ensino a Distância, estes, não se interessam em atualizarem as ferramentas tecnológicas de forma como deveria ser explorada, outros que se apresentam muito distantes das técnicas metodológicas que o curso oferece os quais, são aplicados aos alunos, outro ponto, a falta de interesse dos tutores

em buscarem formas para estimularem os discentes evitando que se evadam e desistam do curso.

Neste campo, Chalita (2001) apresenta uma sugestão em que os professores devem trabalhar com ânimo e afeto, apresentando de forma nítida aos educandos o interesse para com eles na sua aprendizagem. Outro desafio apontado pelos entrevistados foi a falta de disposição para se trabalhar em equipe, falta de autonomia, falta de cultura para que se tornem auto-disciplinados, dificuldade de interpretação e produção de textos por parte de alguns que tiveram discentes que não tiveram uma boa base no ensino médio, sendo considerado como precário, falta de mais compromisso para estudar e fazer suas atividades em casa, o desinteresse em acessar o ambiente de aprendizagem da plataforma do site UNIASSELVI para a interação com outros colegas de curso.

A Educação a Distância ainda é um grande desafio para nossos dias no geral, apesar das tecnologias estarem se apresentando a favor desta modalidade de ensino, temos a resistência por parte de alguns profissionais que entram no ramo da EAD, e evitam a atualização de suas práticas, por outro lado, a resistência dos discentes gera a falta de compromisso em se autodisciplinar para que possam ter autonomia levando seus estudos com a devida seriedade e a falta de uma base do ensino anterior, muitas vezes pode os levar ao desânimo e desistência dos cursos.

Como Chalita (2001) vem pontuando a afetividade, acreditamos que o verdadeiro êxito em solucionar todos os desafios ainda está em assumir um compromisso com amor, onde juntos, discentes e docentes possam somar esta troca de conhecimentos tornando o aprendizado consistente e eficaz, refletindo no profissional de excelência, devidamente preparado para o mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

BERNARDO, Viviane. **Educação a Distância**:Fundamentos e Guia Metodológico. Disponível em: <<http://www.virtual.epm.br/material/tis/enf/apostila.htm>>. Acesso em 18 agosto 2012.

CHALITA, Gabriel. **Educação: a solução está no afeto**. São Paulo: Gente, 2001.

COSTA, Ana Valéria de Figueiredo da. **Políticas de Formação de Docentes: Possibilidades em Nível Médio e Superior, em Busca de uma Identidade Profissional**. 2004. 1f VI SEMINÁRIO DA Rede; *UNESA, UNIG e SEE/RJ*, Rio de Janeiro, 2006.

INSTITUTO COSMOS; **Quem Somos**. Disponível em: <http://www.institutocosmos.com.br/hp/index.asp?p_codmnu=1>. Acesso em: 18 agosto 2012.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos. **LEI N° 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996**. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 18 agosto 2012.

TAFNER, Elizabeth Penzlien; TOMELIN, Janes Fidélis; SIEGEL, Norberto. **Educação a Distância e Métodos de Autoaprendizado**. Indaial : UNIASSELVI, 2009.

UNIASSELVI; **Quem Somos**. Disponível em: <http://www.grupouniasselvi.com.br/pt_br/conteudo.php?pag=90>. Acesso em: 18 agosto 2012.